



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## **49º CONSELHO DIRETOR**

### **61ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL**

*Washington, D.C., EUA, 28 de setembro a 2 de outubro de 2009*

---

CD49.R19 (Port.)  
ORIGINAL: INGLÊS

### ***RESOLUÇÃO***

#### ***CD49.R19***

### **ELIMINAÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E OUTRAS INFECÇÕES RELACIONADAS À POBREZA**

#### ***O 49º CONSELHO DIRETOR,***

Tendo recebido o documento *Eliminação de doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza* (Documento CD49/9), e considerando:

- a existência de anteriores mandatos e resoluções da OPAS e OMS abordando as doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza que podem ser eliminadas ou drasticamente reduzidas;
- a extensa experiência da Região das Américas na implementação de estratégias para eliminação de doenças transmissíveis e os avanços promissores na redução da carga dessas doenças;
- a necessidade de cumprir a “agenda inacabada”, já que a proporção de pessoas afetadas continua elevada entre as populações mais pobres e marginalizadas das Américas;
- a necessidade de abordar os determinantes sociais da saúde para reduzir efetivamente a carga sanitária, social e econômica das doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza;
- a atual oportunidade de eliminar ou drasticamente reduzir a carga dessas doenças com as ferramentas disponíveis;

- a importância de trabalhar para eliminar as doenças infecciosas para as quais existem intervenções adequadas e custo-efetivas, mas que continuam afligindo os povos das Américas,

**RESOLVE:**

1. Instar os Estados Membros:
  - a) a que se comprometam a eliminar ou reduzir as doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza para as quais existem ferramentas a níveis tais que não sejam mais consideradas como um problema de saúde pública até 2015;
  - b) a que identifiquem doenças negligenciadas prioritárias, populações vulneráveis que ficaram defasadas, lacunas na informação epidemiológica e áreas geográficas prioritárias para intervenção (“zonas críticas”) no âmbito subnacional dos países;
  - c) a que revisem os planos nacionais de controle ou eliminação dessas doenças e, se necessário, desenvolvam novos planos que se baseiem num enfoque integral e considerem os determinantes sociais da saúde, o Regulamento Sanitário Internacional (2005), se for o caso, e as estratégias interprogramáticas e ações intersetoriais;
  - d) a que trabalhem para fornecer recursos suficientes para assegurar a sustentabilidade dos programas nacionais e subnacionais de controle, incluindo pessoal, medicamentos, equipamento, material de promoção da saúde, e outras necessidades;
  - e) a que implementem prevenção, diagnóstico, tratamento, controle de vetores e estratégias de eliminação de maneira integrada, com ampla participação comunitária, de maneira que contribuam ao fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde, incluindo a atenção primária em saúde e os sistemas de vigilância em saúde;
  - f) a que explorem e, se for apropriado, promovam uma série de esquemas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento, incluindo, nos casos apropriados, a desvinculação entre o custo da pesquisa e desenvolvimento e o preço dos produtos, por exemplo, mediante a outorga de prêmios, com o objetivo de combater as doenças que afetam desproporcionalmente os países em desenvolvimento;
  - g) a que mobilizem recursos adicionais e envolvam possíveis parceiros nos países, bem como instituições bilaterais e multilaterais de desenvolvimento, organizações não governamentais, fundações e outros atores;
  - h) a que proporcionem apoio à promoção de pesquisa e desenvolvimento científico relacionado a novas e melhores ferramentas, estratégias, tecnologias e métodos para prevenir e controlar doenças negligenciadas, como o desenvolvimento de

- testes de diagnóstico acessíveis, medicamentos mais seguros e mecanismos oportunos de diagnóstico para reduzir as complicações dessas doenças;
- i) a que aprovelem as metas e indicadores para eliminação e redução das doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza consideradas como prioridades pelos Estados Membros e listadas nos Anexos A e B desta resolução;
  - j) a que colaborem para fortalecer os mecanismos de vigilância das doenças negligenciadas e que aumentem o acesso às ferramentas disponíveis para o controle de doenças.
2. Solicitar à Diretora:
- a) que continue advogando por uma ativa mobilização de recursos e promova o desenvolvimento de parcerias para apoiar a implementação da presente resolução;
  - b) que forneça cooperação técnica aos países para a preparação de planos de ação nacionais e para apresentação de propostas de financiamento para o fundo fiduciário para eliminação de doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza e à outras causas;
  - c) que promova a identificação, desenvolvimento e uso de intervenções baseadas em evidências que sejam sólidas do ponto de vista técnico e científico;
  - d) que promova a implementação das atuais diretrizes da OPAS/OMS para a prevenção e controle das doenças incluídas;
  - e) que promova a pesquisa e desenvolvimento científico relacionados a novas ou melhores ferramentas, estratégias, tecnologias e métodos para a prevenção e controle das doenças negligenciadas e suas consequências;
  - f) que apóie o fortalecimento dos sistemas de vigilância e atenção primária à saúde, bem como o monitoramento e avaliação dos planos de ação nacionais que estão sendo implementados;
  - g) que fortaleça a colaboração entre países que compartilham as mesmas doenças;
  - h) que continue a apoiar e fortalecer os mecanismos para aquisição de medicamentos como o Fundo Estratégico, de modo a tratar as doenças negligenciadas com o melhor custo e aumentar o acesso.

Anexos

*(Nona reunião, 2 de outubro de 2009)*

**Presença de doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza, por país, e número total de países onde cada doença ocorre na América Latina e Caribe, segundo os critérios indicados abaixo<sup>1</sup>**

| País                 | Doença           |                   |                                   |                |                     |         |                 |             |                |                  |                                  |         |
|----------------------|------------------|-------------------|-----------------------------------|----------------|---------------------|---------|-----------------|-------------|----------------|------------------|----------------------------------|---------|
|                      | Doença de Chagas | Sífilis congênita | Raiva humana transmitida por cães | Hanseníase     | Filariose linfática | Malária | Tétano Neonatal | Oncocercose | Peste          | Esquistossomiase | Helminíase transmitida pelo solo | Tracoma |
| Anguilla             | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Antígua e Barbuda    | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Argentina            | X                | X                 | X                                 | X              | -                   | X       | X               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Aruba                | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Bahamas              | -                | X                 | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Barbados             | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Belize               | X                | X                 | -                                 | -              | -                   | X       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Bolívia              | X                | X                 | X                                 | X              | -                   | X       | X               | -           | - <sup>b</sup> | -                | X                                | -       |
| Brasil               | X                | X                 | X                                 | X <sup>a</sup> | X                   | X       | X               | X           | X              | X                | X                                | X       |
| Ilhas Caiman         | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Chile                | X                | X                 | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Colômbia             | X                | X                 | X                                 | X              | -                   | X       | X               | X           | -              | -                | X                                | -       |
| Costa Rica           | X                | X                 | -                                 | X              | -                   | X       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Cuba                 | -                | X                 | X                                 | X              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Dominica             | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| República Dominicana | -                | X                 | X                                 | X              | X                   | X       | X               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Equador              | X                | X                 | -                                 | X              | -                   | X       | X               | X           | X              | -                | X                                | -       |
| El Salvador          | X                | X                 | X                                 | X              | -                   | X       | X               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Guiana Francesa      | X                | ...               | -                                 | -              | -                   | X       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Granada              | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Guadalupe            | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Guatemala            | X                | X                 | X                                 | X              | -                   | X       | X               | X           | -              | -                | X                                | X       |
| Guiana               | X                | X                 | -                                 | X              | X                   | X       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Haiti                | -                | X                 | X                                 | X              | X                   | X       | X <sup>a</sup>  | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Honduras             | X                | X                 | -                                 | X              | -                   | X       | X               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Jamaica              | -                | X                 | -                                 | X              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Martinica            | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| México               | X                | X                 | -                                 | X              | -                   | X       | X               | X           | -              | -                | X                                | X       |
| Montserrat           | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |
| Antilhas Holandesas  | -                | ...               | -                                 | -              | -                   | -       | -               | -           | -              | -                | X                                | -       |

<sup>1</sup> PAHO/HSD/CD. Epidemiological Profiles of Neglected Diseases and Other Infections Related to Poverty in Latin America and the Caribbean. Presented at the Consultation on a Latin American and Caribbean Trust Fund for the Prevention, Control and Elimination of Neglected and Other Infectious Diseases. Washington, DC, 15-16 de dezembro de 2008. Disponível em: [http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_joomlabook&Itemid=259&task=display&id=37](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_joomlabook&Itemid=259&task=display&id=37).

| País   | Doença           |                   |                                   |            |                     |           |                 |             |          |                  |                                  |          |
|--|------------------|-------------------|-----------------------------------|------------|---------------------|-----------|-----------------|-------------|----------|------------------|----------------------------------|----------|
|  | Doença de Chagas | Sífilis congênita | Raiva humana transmitida por cães | Hanseníase | Filariose linfática | Malária   | Tétano Neonatal | Oncocercose | Peste    | Esquistossomíase | Helminíase transmitida pelo solo | Tracoma  |
| Nicarágua  | X                | X                 | -                                 | X          | -                   | X         | X               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Panamá   | X                | X                 | -                                 | X          | -                   | X         | X               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Paraguai   | X                | X                 | -                                 | X          | -                   | X         | X               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Peru   | X                | X                 | X                                 | X          | -                   | X         | X               | -           | X        | -                | X                                | -        |
| Saint Kitts e Nevis  | -                | ...               | -                                 | -          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Santa Lúcia  | -                | ...               | -                                 | X          | -                   | -         | -               | -           | -        | X                | X                                | -        |
| São Vicente e Granadinas   | -                | ...               | -                                 | -          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Suriname   | X                | ...               | -                                 | X          | -                   | X         | -               | -           | -        | X                | X                                | -        |
| Trinidad e Tobago  | -                | X                 | -                                 | X          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Ilhas Turcas e Caicos  | -                | ...               | -                                 | -          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Uruguai  | X                | X                 | -                                 | X          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Ilhas Virgens (Reino Unido)  | -                | ...               | -                                 | -          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Ilhas Virgens (EUA)  | -                | ...               | -                                 | -          | -                   | -         | -               | -           | -        | -                | X                                | -        |
| Venezuela  | X                | X                 | X                                 | X          | -                   | X         | X               | X           | -        | X                | X                                | -        |
| <b>Total de países da América Latina e Caribe onde ocorrem doenças</b> | <b>21</b>        | <b>25</b>         | <b>11</b>                         | <b>24</b>  | <b>4</b>            | <b>21</b> | <b>16</b>       | <b>6</b>    | <b>3</b> | <b>4</b>         | <b>todos</b>                     | <b>3</b> |

<sup>a</sup> Nesses países, a doença só está presente como problema de saúde pública      <sup>b</sup> Área endêmica anteriormente  
- Não há evidência      ... Não há informação

**Critérios:**

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| Doença de Chagas:                  | Evidência de qualquer tipo de transmissão nos últimos 10 anos (1998-2007) |
| Esquistossomíase:                  | Evidência da doença nos últimos 10 anos (1998-2007)                       |
| Filariose linfática:               | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2005-2007)                        |
| Helminíase transmitida pelo solo:  | Evidência da doença nos últimos 10 anos (2005-2007)                       |
| Hanseníase:                        | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2005-2007)                        |
| Oncocercose:                       | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2005-2007)                        |
| Raiva humana transmitida por cães: | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2006-2008)                        |
| Tracoma:                           | Evidência da doença nos últimos 10 anos (1998-2007)                       |
| Tétano neonatal:                   | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2005-2007)                        |
| Sífilis congênita:                 | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2005-2007)                        |
| Malária                            | Evidência de transmissão local contínua nos últimos 5 anos                |
| Peste                              | Evidência da doença nos últimos 3 anos (2006-2008)                        |



**Situação epidemiológica, metas de eliminação e estratégias primárias para a eliminação de doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas à pobreza.<sup>2</sup>**

Neste anexo se detalham as doenças propostas para sua eliminação, sua situação epidemiológica, metas e estratégias. As estratégias deverão ser adaptadas pelos países de acordo com suas políticas de saúde, a situação epidemiológica e a organização de redes de serviço de saúde.

| <b>GRUPO 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções custo-efetivas)</b> |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <b>Doença</b>   | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Estratégia primária</b>   |
| <b>Doença de Chagas</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Há evidência de transmissão em 21 países das Américas</li> <li>– Estima-se que 8 a 9 milhões de pessoas estejam infectadas.</li> <li>– 40.000 novos casos de transmissão vetorial por ano.</li> <li>– Transmissão pelos principais vetores interrompida em vários países (Uruguai, Chile, Brasil e Guatemala) e áreas (Argentina e Paraguai).</li> <li>– A maioria dos países da América Latina está quase atingindo a meta de implementar triagem da doença de Chagas em todos os bancos de sangue.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Interromper a transmissão domiciliar do <i>T. cruzi</i> (índice de infestação triatomínea inferior a 1% e soroprevalência negativa em crianças até cinco anos, com exceção do mínimo representado por casos em crianças de mães soropositivas).</li> <li>– Interromper a transmissão transfusional do <i>T. cruzi</i> (100% de triagem do sangue).<sup>3</sup></li> <li>– Integrar diagnóstico da doença de Chagas no sistema de atenção primária, de modo a proporcionar tratamento e atenção a todos os pacientes nas fases aguda e crônica e reforçar a cadeia de oferta dos tratamentos existentes nos países para ampliar o acesso.</li> <li>– Prevenir o desenvolvimento de cardiomiopatias e problemas intestinais relacionados à doença de Chagas, oferecendo tratamento adequado às pessoas afetadas pelas várias etapas da doença.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Eliminar vetores nas casas mediante controle químico.</li> <li>– Programas de gestão ambiental.</li> <li>– Informação/Educação/Comunicação (IEC).</li> <li>– Triagem de amostras nos bancos de sangue para evitar transmissão transfusional.</li> <li>– Triagem de mulheres grávidas e tratamento para evitar transmissão congênita.</li> <li>– Boas práticas de preparação de alimentos para evitar transmissão oral.</li> <li>– Tratamento etiológico de crianças</li> <li>– Oferecer tratamento a adultos com doença de Chagas.</li> </ul> |

<sup>2</sup> PAHO/HSD/CD. Epidemiological Profiles of Neglected Diseases and Other Infections Related to Poverty in Latin America and the Caribbean. Presented at the Consultation on a Latin American and Caribbean Trust Fund for the Prevention, Control and Elimination of Neglected and Other Infectious Diseases. Washington, DC, 15-16 de dezembro de 2008. Disponível em:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_joomlabook&Itemid=259&task=display&id=37](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_joomlabook&Itemid=259&task=display&id=37).

<sup>3</sup> Baseado em: WHO. *Elimination of transmission of Chagas Disease*. WHA51.14. Fifty-first World Health Assembly. 1998.

| <b>GROUP 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <b>Doença</b>  | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Estratégia primária</b>  |
| <b>Sífilis congênita</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estima-se que 250.000 casos de sífilis congênita ocorram a cada ano na Região.</li> <li>- Numa pesquisa realizada em 2006, 14 países indicaram a incidência de sífilis congênita, variando de 0,0 caso por 1.000 nascidos vivos em Cuba a 1,56 no Brasil.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar a sífilis congênita como problema de saúde pública (menos de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos).<sup>4</sup></li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificação obrigatória da sífilis e sífilis congênita em mulheres grávidas.</li> <li>- Triagem universal do sangue durante a primeira visita pré-natal (&lt;20 semanas,) durante o terceiro trimestre, durante o parto e após natimorto e aborto.</li> <li>- Tratamento oportuno e adequado para todas as grávidas com sífilis, bem como cônjuges e recém-nascidos.</li> </ul>                |
| <b>Raiva humana transmitida por cães</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Doença presente em 11 países nos últimos 3 anos.</li> <li>- Embora número de casos humanos seja baixo (16 em 2008) devido aos esforços dos países, ainda é alto o número de pessoas que vivem em áreas de risco devido à raiva em cães.</li> <li>- Maioria dos casos ocorreu no Haiti e Bolívia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar a raiva humana transmitida por cães (nenhum caso notificado ao Sistema de Vigilância Epidemiológica da Raiva (SIRVERA) coordenado pela OPAS).<sup>5</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vacinação de 80% da população canina em áreas endêmicas.</li> <li>- Tratar 100% da população exposta em risco com profilaxia pós-exposição se for indicado.</li> <li>- Vigilância epidemiológica.</li> <li>- Educação e comunicação para aumentar a conscientização acerca do risco da raiva.</li> <li>- Controle da população canina</li> <li>- Ações para prevenir a reintrodução</li> </ul> |

<sup>4</sup> Baseado em: OPS. *Plan de Acción para la eliminación de la sífilis congénita*. 116.ª Reunión del Comité Ejecutivo. CE116/14. OPS, 1995.

<sup>5</sup> Baseado em: OPAS. 15ª Reunión Interamericana, a Nivel Ministerial, sobre Saúde e Agricultura (RIMSA): “Agricultura e Saúde: Aliança pela Igualdade e Desenvolvimento Rural nas Américas”. CD48.R13. 48º Conselho Diretor.



| <b>GRUPO 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Doença</b>  | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Estratégia primária</b>   |
| <b>Hanseníase</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Presente em 24 países nos últimos três anos.</li> <li>– Somente no Brasil a prevalência nacional não atingiu a meta de “eliminação como problema de saúde pública” de menos de um caso por 10.000 habitantes.</li> <li>– Em 2007, 49.388 casos de hanseníase notificados nas Américas e 42.000 novos casos detectados.</li> <li>– No mesmo ano, 3.400 novos casos (8% do total) foram detectados com grau 2 de incapacidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Eliminar a hanseníase como problema de saúde pública (menos de 1 caso por 10.000 habitantes) a partir dos primeiros níveis político-administrativos subnacionais.<sup>6,7,8</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Intensificar vigilância dos contatos.</li> <li>– Tratamento com múltiplas drogas em pelo menos 99% dos pacientes.</li> <li>– Definir introdução apropriada da quimioprofilaxia.</li> <li>– Detecção precoce do grau 2 de incapacidade.</li> </ul> |

<sup>6</sup> Baseado em: WHO. Adoption of Multidrug Therapy for Elimination of Leprosy as a Public Health Problem. 44th World Health Assembly. WHA44.9. Geneva: WHO, 1991.

<sup>7</sup> Baseado em: WHO. Guide to Eliminate Leprosy as a Public Health Problem. Geneva: WHO, 2000.

<sup>8</sup> Em substituição à meta de eliminação, o Brasil irá adotar as metas recomendadas para monitoramento epidemiológico da doença que constam no documento da OMS intitulado “Enhanced Global Strategy for Further Reducing the Disease Burden Due to Leprosy -2011-2015” (SEA-GLP-2009.4):

- Número e taxa por 100.000 habitantes de casos novos detectados por ano
- Número e taxa de casos novos com grau 2 de incapacidade por 100.000 habitantes por ano.
- Proporção de pacientes que completam seu tratamento a tempo, como proxy da taxa de cura.

| <b>GRUPO 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <b>Doença</b>  | <b>Situação epidemiológica</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Estratégia primária</b>  |
| <b>Filariose linfática</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presente no Brasil, Guiana, Haiti e República Dominicana.</li> <li>- Estima-se até 11 milhões de pessoas com risco de infecção.</li> <li>- População mais exposta a risco no Haiti (90%).</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar a doença como problema de saúde pública (menos de 1% de prevalência de microfilárias em adultos em locais sentinelas e locais de controle por amostragem na área).</li> <li>- Interromper sua transmissão (nenhuma criança de 2 a 4 anos com resultado positivo no teste do antígeno).</li> <li>- Prevenir e controlar incapacidade<sup>9</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Administração maciça de medicamentos (AMM) uma vez por ano pelo menos por 5 anos com cobertura mínima de 75% ou consumo de sal fortificado com dietilcarbamazina na alimentação diária.</li> <li>- Vigilância da morbidade de FL pelos sistemas locais de vigilância sanitária.</li> <li>- Gestão dos casos de morbidade.</li> <li>- Integração/coordenação de AMM com outras estratégias.</li> <li>- Estratégias de comunicação e educação nas escolas.</li> </ul>                                |
| <b>Malária</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 21 países endêmicos na Região.</li> <li>- Alguns países, como Paraguai e Argentina, têm baixa endemicidade (menos de um caso por 1.000 habitantes em risco) e focos bem estabelecidos.</li> <li>- No Caribe, somente Haiti e República Dominicana são considerados endêmicos e notificaram aproximadamente 26.000 casos em 2007 (90% no Haiti).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar a malária em áreas onde a interrupção da transmissão local é possível (Argentina, Haiti, México, Paraguai, República Dominicana e América Central).<sup>10</sup></li> <li>- Eliminação (nenhum caso local por 3 anos consecutivos); pré-eliminação (taxa de positividade = &lt; 5 % e &lt;1 caso por 1.000 habitantes em risco).<sup>11</sup></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção, vigilância, detecção precoce e contenção de epidemias.</li> <li>- Gestão integrada de vetores.</li> <li>- Diagnóstico rápido e tratamento apropriado dos casos.</li> <li>- Farmacovigilância intensiva de possível resistência ao tratamento e uso de resultados na definição da política de tratamento.</li> <li>- Fortalecimento da atenção primária e integração dos esforços de prevenção e controle com outros programas de saúde.</li> <li>- Participação comunitária.</li> </ul> |

<sup>9</sup> Baseado em: WHO. Monitoring and epidemiological assessment of the programme to eliminate lymphatic filariasis at implementation unit level. Geneva: WHO; 2005.

<sup>10</sup> Baseado em: PAHO. Malaria: Progress Report. 142nd Session of the Executive Committee. CE142/16. PAHO. 2008.

<sup>11</sup> Baseado em: WHO. *Global Malaria Control and Elimination: Report of a Technical Review*. 17-18 de janeiro de, 2008. WHO. 2008. p.9.

| <b>GROUP 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Doença</b>  | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Estratégia primária</b>   |
|  |  |   | –  |
| <b>Tétano neonatal</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Presente em taxas mais baixas em 16 países nos últimos 3 anos.</li> <li>– No total, 63 casos foram notificados em 2007 (38 no Haiti).</li> <li>– Eliminado como problema de saúde pública em todos os países da América Latina e Caribe, com exceção do Haiti.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Eliminar a doença como problema de saúde pública (menos de 1 caso por 1.000 recém-nascidos por ano num município ou distrito).<sup>12</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Imunização de mulheres em idade de procriar com toxóide tetânico.</li> <li>– Identificação de áreas de alto risco.</li> <li>– Vigilância adequada.</li> <li>– Parto e pós-parto higiênicos.</li> </ul>  |
| <b>Oncocercose</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estima-se que 500.000 pessoas estejam em risco na Região.</li> <li>– 13 focos no Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México e Venezuela.</li> <li>– Em 6 focos, transmissão parece ter sido interrompida após administração maciça de medicamentos com cobertura de ao menos 85% da população admissível.</li> <li>– Estão passando por uma vigilância pós-tratamento de três anos antes de certificar a eliminação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Eliminar a morbidade ocular e interromper transmissão.<sup>13,14</sup></li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Administração maciça de medicamentos ao menos duas vezes por ano para atingir ao menos 85% da população em cada área endêmica.</li> <li>– Vigilância de sinais de morbidade ocular, microfilárias e nódulos.</li> <li>– Atendimento dermatológico por meio do sistema de atenção primária em áreas onde as infecções da pele constituem um problema.</li> </ul> |

<sup>12</sup> Baseado em: Pan American Health Organization. *Neonatal Tetanus Elimination: Field Guide*, Second edition. Scientific and Technical Publication No. 602, Washington, D.C., 2005.

<sup>13</sup> Baseado em: PAHO: *Toward the Elimination of Onchocerciasis (River Blindness) in the Americas. (CD48/10)*. 48º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde. Washington, DC: OPAS; 2008.

<sup>14</sup> Baseado em: WHO. Certification of elimination of human onchocerciasis: criteria and procedures. Guidelines. WHO; 2001.

| <b>GRUPO 1: Doenças que têm maior potencial de serem eliminadas (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Doença</b>  | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Estratégia primária</b>   |
| <b>Peste</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presente em focos silvestres em 5 países com casos esporádicos: Bolívia (nenhum caso notificado nos últimos 10 anos), Brasil, Equador, Estados Unidos e Peru.</li> <li>- Atualmente número de casos na América Latina é baixo (cerca de 12 casos por ano).</li> <li>- A maioria dos casos notificados no Peru.</li> <li>- Muito poucos são fatais.</li> <li>- Os casos geralmente ocorrem em pequenas povoados rurais com pobreza extrema.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar como problema de saúde pública (nenhum caso de mortalidade e evitar surtos domiciliares).</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Detecção precoce e gestão oportuna dos casos.</li> <li>- Vigilância dos focos silvestres.</li> <li>- Melhoria da habitação e saneamento.</li> <li>- Controle de roedores e vetores.</li> <li>- Programas intersetoriais de melhoria da armazenagem de grãos.</li> <li>- Eliminação adequada dos resíduos agrícolas.</li> <li>- Instalações domiciliares para criação de “cuyes” (tipo de porquinho-da-índia usado para alimentação).</li> </ul> |
| <b>Tracoma</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidência da presença dessa doença no Brasil, Guatemala e México.</li> <li>- Focos confirmados em estados fronteiriços do Brasil, mas não há dados sobre os países vizinhos.</li> <li>- Estima-se que cerca de 50 milhões de pessoas vivem em áreas de risco e cerca de 7.000 casos foram identificados, a maioria no Brasil.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar novos casos de cegueira causada pelo tracoma (redução na prevalência de triquíase tracomatosa a menos de 1 caso por 1.000 habitantes e redução na prevalência de tracoma folicular ou inflamatório a menos de 5% em crianças de 1-9 anos).<sup>15,16</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégia “SAFE” usada com os seguintes componentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenir cegueira mediante cirurgia das pálpebras para corrigir inversão ou entropia da pálpebra superior e triquíase.</li> <li>• Reduzir a transmissão em áreas endêmicas mediante lavagem do rosto e uso de antibióticos.</li> </ul> </li> </ul>   |

<sup>15</sup> Baseado em: WHO. Report of the Global Scientific Meeting on Future Approaches to Trachoma Control. Geneva: WHO; 1996. p. 4-7.

<sup>16</sup> Baseado em: WHO. Trachoma control: A guide for programme managers. WHO, 2006.

| <b>GRUPO 2: Doenças cuja prevalência pode ser drasticamente reduzida (com intervenções eficazes em função do custo disponíveis)</b> |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Doença</b>   | <b>Situação epidemiológica</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Estratégia primária</b>  |
| <b>Esquistossomíase</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presente no Brasil, Santa Lúcia, Suriname e Venezuela.</li> <li>- São necessários estudos para confirmar a eliminação de áreas anteriormente endêmicas no Caribe.</li> <li>- Estima-se que cerca de 25 milhões de pessoas vivem em risco nas Américas.</li> <li>- Estima-se que de 1 a 3 milhões de pessoas estejam infectadas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a prevalência e carga parasitária em áreas de alta transmissão a menos de 10%, medida pela contagem de ovos.<sup>17,18</sup></li> </ul>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quimioterapia preventiva ao menos para 75% das crianças em idade escolar que vivem em áreas de risco, definidas pela prevalência acima de 10% em crianças dessa idade.</li> <li>- Melhorias nos sistemas de disposição de dejetos e acesso a água potável e educação.</li> </ul>   |
| <b>Helminíase transmitida pelo solo</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estima-se que a helmintíase transmitida pelo solo esteja presente em todos os países da Região.</li> <li>- Estimativas regionais calculam em 26,3 milhões o número de crianças em idade escolar com risco de contrair a doença na América Latina e Caribe.</li> <li>- Em 13 dos 14 países com informação disponível havia uma ou mais áreas com prevalência de STH acima de 20%.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a prevalência entre crianças em idade escolar em áreas de alto risco (prevalência &gt;50%) a menos de &lt;20% medida pela contagem de ovos.<sup>19</sup></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Administração regular de quimioterapia preventiva ou administração maciça de medicamentos ao menos para 75% das crianças em idade escolar sob risco (segundo definição de cada país, considerando a prevalência). Se a prevalência de qualquer infecção helmíntica transmitida pelo solo entre crianças em idade escolar for <math>\geq 50\%</math> (comunidade de alto risco), tratar todas as crianças em idade escolar duas vezes por ano. Se a prevalência de uma infecção helmíntica transmitida pelo solo entre crianças em idade escolar em risco for <math>\geq 20\%</math> e <math>&lt; 50\%</math> (comunidade de baixo risco), tratar todas as crianças em idade escolar uma vez por ano.</li> <li>- Promover acesso a água segura, saneamento e educação sanitária, mediante colaboração intersetorial.</li> </ul> |

- - -

<sup>17</sup> Baseado em: WHO. *Preventive chemotherapy in human helminthiasis*. Geneva: WHO; 2006.

<sup>18</sup> Baseado em: WHO. *Schistosomiasis and soil-transmitted helminth infections*. 54th World Health Assembly. WHA54.19. Geneva: WHO, 2001.

<sup>19</sup> Baseado em: WHO. *Preventive chemotherapy in Human Helminthiasis*. Geneva: WHO; 2006.

